

# ROSA (JOÃO GUIMARÃES)

Valéria Furtado Azevedo

Avencas penduradas  
ao léu da lua,  
e João,  
menino.  
Restituído,  
em pureza e harmonia,  
apesar das cidades.  
Persistente.  
Chamando-nos de longe,  
do alto,  
alta montanha: saudades.

(Os ventos,  
em bandos refalsados,  
— os falsos —  
ousaram-se.  
E a Cimitarra.)

Mas,  
a voz que sabemos de cor,  
nós também já meninos,  
aprendizes.  
Nós também te chamando,  
muito, muito.  
Teu simples nome,  
João,  
essa flor

(poesia),

de que não declinamos:

ROSA,  
ROSAE,  
ROSARUM.

*(Montagem com frases de "AVE PALAVRA",  
última obra de João Guimarães Rosa)*